

COVID-19

RN recebe 43.200 doses para vacinar idosos de 75 a 79 anos

>> Distribuição aos municípios começa hoje, segundo o Governo

Das 30 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 que o Ministério da Saúde prevê distribuir neste mês de março, um total de 2,6 milhões já estão com o governo e começam a ser distribuídas aos estados e ao Distrito Federal. Tratam-se de lotes da CoronaVac que serão entregues, segundo a pasta, entre terça-feira, 9, e esta quarta-feira, 10.

O Rio Grande do Norte recebe um lote com 43.200 doses, que começam a ser distribuídas aos municípios já nesta quarta-feira. A governadora Fátima Bezerra, através de suas redes sociais, anunciou que o novo lote será aplicado na imunização de idosos de 75 a 79 anos de idade.

O cronograma do governo ainda prevê para este mês a entrega de 3,8 milhões da vacina AstraZeneca/Oxford e mais 20,7 mi-



Marcelo Camargo - Agência Brasil

Novos lotes de vacinação estão chegando ao Rio Grande do Norte

lhões da CoronaVac. Há ainda a expectativa de que o Brasil receba em março outras 2,9 milhões da vacina de Oxford por meio da Aliança CovaxFacility, da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo a pasta, o novo lote é destinado a "vacinar trabalhadores da saúde, idosos entre 80 e 84 anos e de 75 a 79 anos".

A nova remessa corresponde à entrega de duas doses. Sendo assim, os es-

tados e municípios precisam reservar a segunda dose da CoronaVac para garantir que ela seja aplicada de 2 a 4 semanas depois da primeira.

Veja ao lado a distribuição por estado:

DOSES DE VACINA/UF

Estado	DOSES CORONAVAC
BRASIL	2.600.000
Rondônia	12.200
Acre	5.800
Amazonas	24.800
Roraima	2.800
Pará	61.600
Amapá	4.600
Tocantins	14.400
NORTE	126.200
Maranhão	66.800
Piauí	36.000
Ceará	109.800
Rio Grande do Norte	43.200
Paraíba	53.400
Pernambuco	110.800
Alagoas	32.000
Sergipe	21.600
Bahia	178.600
NORDESTE	652.200
Minas Gerais	303.600
Espírito Santo	50.200
Rio de Janeiro	261.800
São Paulo	626.200
SUDESTE	1.241.800
Paraná	148.600
Santa Catarina	86.400
Rio Grande do Sul	187.800
SUL	422.800
Mato Grosso do Sul	30.600
Mato Grosso	28.800
Goias	69.800
Distrito Federal	27.800
CENTRO-OESTE	157.000

Pandemia agrava violência contra mais vulneráveis no Brasil

A pandemia de covid-19 representou um problema adicional para as populações mais vulneráveis no Brasil, como comunidades impactadas pela violência armada, migrantes, famílias de desaparecidos e privados de liberdade.

Segundo dados da Universidade de São Paulo (USP), o país registrou alta de 5% nos assassinatos em 2020, na comparação com 2019, após dois anos seguidos de queda. Os casos de policiais que morreram em serviço ou fora dele apresentaram alta nos primeiros seis meses do ano passado. Foram 103 policiais mortos, contra 83 em 2019 – um aumento de 24%. Também no primeiro semestre de 2020 foram registradas mortes de

3.150 pessoas por policiais no Brasil. O número é 7% mais alto que o registrado no mesmo período de 2019.

O desafio de como enfrentar a violência no contexto de pandemia foi identificado pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha no Brasil e países do Cone Sul em seu Balanço Humanitário 2020, lançado nesta terça-feira (9) às vésperas de a declaração da pandemia de covid-19 completar um ano. A chefe da delegação da Cruz Vermelha Internacional no Brasil, Simone Casabianca, destaca que a pandemia afeta de forma mais grave as populações vulneráveis.

Outra preocupação apontada pela Cruz Vermelha Internacional durante a

pandemia foi com a vulnerabilidade de pessoas presas. Os dados da instituição apontam que a covid-19 foi confirmada em 24.750 pessoas detidas no Brasil. Foram 110 os detentos que morreram pela doença em 2020. Entre os agentes penitenciários, a doença atingiu mais de 9,3 mil pessoas e matou 82.

Uma das iniciativas da Cruz Vermelha nesse período foi chamada de Acesso Mais Seguro (AMS). A Cruz Vermelha no Brasil disponibilizou para o trabalho de seus agentes e também de comunidades vulneráveis quase 5 mil litros de álcool gel e 218 mil equipamentos de proteção individual (EPIs), incluindo 43 mil máscaras triplas.

“Vamos cuidar do planeta, senão a água vai acabar!”

le LUAN, 3 ANOS

É isso e muito mais que Luan e os milhares de atendidos pela Legião da Boa Vontade aprendem todos os dias. Espalhe esse sentimento pelo mundo e ajude a mudar.

Acesse lbv.org/doe e colabore!

Apóio **De fato**

EU AJUDO A MUDAR!

O gás de cozinha, a gasolina e o Diesel aumentaram? Essa conta não é sua!

Você sabia que é possível baixar os preços do gás, da gasolina e do diesel? Para isso basta que o Governo Federal faça 3 coisas:

1. Mude a política de preços da Petrobrás, que atualmente cobra o preço dos combustíveis em dólar, para que passe a cobrar em moeda nacional, afinal de contas, nós brasileiros, ganhamos em real.
2. Retorne o funcionamento das Refinarias do país para 100%, pois hoje estão trabalhando entre 60 e 70%. Refinando mais, a oferta de combustíveis é maior, o que faz com que o valor diminua.
3. Cancele as privatizações das Refinarias e a venda dos campos terrestres da Petrobrás, pois se vendidas a grupos estrangeiros, os mesmos irão vender combustível em moeda internacional, sem controle de preços do Estado Brasileiro.

TRABALHO ESSENCIAL CUIDADO ESPECIAL

HUP SINDIPETRO-RN CTB

PETROBRÁS FICA NO BRASIL